



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras		
Curso: Cinema e Audiovisual				
Departamento Responsável: Comunicação Social				
Data da aprovação (Art. Nº 91): 17/07/2023				
Docente Responsável: Rodrigo Hipólito dos Santos				
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3612827135478814				
Disciplina: Teorias da Imagem		Código: COS10415		
Período: 2023/2		Turma: 1		
Pré-requisito: não possui		Carga horário semestral: 60h		
Créditos: 04		Distribuição da carga horária semestral		
		Teórica	Exercício	Laboratório
		60h	-	-
Ementa: A teoria do cinema narrativo clássico. As teorias da vanguarda francesa. Montagem e ideografia. Fenomenologia do cinema. Audiovisual e realidade. Teoria do plano. Antropologia do audiovisual.				
Objetivos gerais: <ul style="list-style-type: none">- Estudar teorias que fundamentaram o cinema narrativo clássico, assim como as que surgiram com as diferentes escolas cinematográficas, especificamente a das vanguardas artísticas na Alemanha, na União Soviética e França.- Estudo da emergência do cinema moderno e do realismo dos anos 50, dos cinemas do Terceiro Mundo, até as primeiras reflexões ideológicas e semióticas do início dos anos 70.				
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Estudo das primeiras teorias do cinema;- Conhecer as reflexões provenientes da vanguarda francesa, da escola soviética, da escola alemã.- Compreender as justificativas artísticas do cinema;- Estudar as teorias da montagem;- Estudar a fenomenologia do cinema; Relações entre duração e verdade no realismo cinematográfico; Ideias de antropologia, filosofia para o audiovisual; semiótica e cinema;- Permitir a aproximação de pensamentos cinematográficos alternativos a Hollywood, com reflexões cinematográficas latino-americanas e africanas;- Desenvolver o debate ideológico do cinema.				
Conteúdo programático				
Unidade II <ol style="list-style-type: none">1. Aspectos socioculturais durante o surgimento do cinema.2. Relações da imagem fílmica com o real: imagem e significação.3. Imagem, plano, montagem e exibição nos primórdios do cinema.4. As tradições formativa e realista.				



UFES

5. Linguagem e gramática cinematográficas.
6. Fenomenologia e cinema.

Unidade II

1. Estruturas da narrativa clássica hollywoodiana.
2. Oposição à montagem: o paradigma teórico de André Bazin.
3. Desconstruções e contra hegemonia: Godard e Glauber.
4. Gênero cinematográfico e montagem de gênero;

Unidade III

1. Modernidade ou pós-modernidade: metalinguagem, paródia, intertextualidade, hiperestímulo e sensacionalismo.
2. Participação, ambientação, cinema expandido e arte contemporânea.
3. Narrativa, narração e discurso: decolonialidade e raça.
4. Identidade e representação: teorias feministas e queer

Metodologia:

O desenvolvimento da disciplina consistirá de leituras e estudos orientados, discussões e contextualização histórica das diversas abordagens teóricas do cinema. Serão exibidos filmes representativos abordados pelas diversas teorias, obras em torno das quais serão realizados estudos e debates críticos. Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet e data show; quadro e pincel.

Avaliação

- Individual. Participação em aula (20%);
- Individual. Artigo com análise de obra audiovisual e uso do referencial teórico da disciplina (40%);
- Grupo. Apresentação de vídeo-ensaio + memorial descritivo, em grupo (40%).

Bibliografia Básica

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas: Papirus, 2003.

XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema** – Antologia. 3ªed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

Bibliografia complementar

ALEA, Tomás Gutiérrez. **Dialética do espectador**. São Paulo: Summus, 1984.

ARAUJO, M. Negociações do real entre a fenomenologia e a filmologia. **Faces da História**, v. 9, n. 1, p. 245-264, 27 jun. 2022. Disponível em:

<https://seer.assis.unesp.br/index.php/facesdahistoria/article/view/2275>

AVELLAR, José Carlos. **A ponte clandestina**. Birri, Glauber, Solanas, García Espinosa, Sanjinés, Alea. Teorias de cinema na América Latina. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora 34/EDUSP, 1995.

AUMONT, J. Pode um Filme Ser um Ato de Teoria?. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 33, n. 1, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6684>

BAZIN, A. “O mito do cinema total”; “A evolução da linguagem cinematográfica”; “Montagem



UFES

proibida”. In: **O Cinema**: Ensaios. Trad. Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

CABRERA, Julio. **De Hitchcock a Greenaway pela história da filosofia** (novas reflexões sobre cinema e filosofia). São Paulo: Nankin, 2007.

CARVALHO, N. DOS S.; DOMINGUES, P.. A representação do negro em dois manifestos do cinema brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 377–394, jan. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890027>

CHARNEY, LEO; SCHWARTZ, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

DEL VALLE DÁVILA, I.. O conceito de "novidade" no projeto do Nuevo Cine Latinoamericano. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), v. 26, n. 51, p. 173–192, jan. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/cbzGhPsBtM3xPVgRYpbMkvM/#>

DUBOIS, Philippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Luiz Claudio da Costa (org.). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria: FAPERJ, 2009, pp. 179-216.

EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Marland. **A linguagem do cinema**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível na biblioteca online da UFES.

LUNA, Rafael. “A problemática definição de gêneros nacionais”. In: Revista **Filme Cultura** N.º 61. Disponível em: <https://revista.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Filme-Cultura-n.61.pdf>

MACHADO, Arlindo. O filme-ensaio. In: **Concinnitas**. v. 2. n. 5. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MONTEIRO, Paulo Filipe. Fenomenologias do Cinema. **Revista de Comunicação e Linguagens** 23, O que é o cinema?, 1996, Edições Cosmos, Lisboa, pgs 61-112. Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/monteiro-paulo-filipe-fenomenologias-cinema.pdf>

NAZARIO, L. O outro cinema. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 94–109, 2007. DOI: 10.17851/2317-2096.16.2.94-109. Disponível em: <https://doi.org/10.17851/2317-2096.16.2.94-109>

NEIVA JR, Eduardo. **A imagem**. São Paulo: Ática, 1986.

RICH, B. R. (2015). **New Queer Cinema – Versão da diretora**. In: Murari, L., Nagime, M. **New Queer Cinema**: cinema, sexualidade, política. São Paulo: Caixa Cultural, 18-29.

TORRES, A. Roma (org.). **Cinema, arte e ideologia**. Porto: Afrontamento, 1975.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Filmografia sugerida

2001: A space Odyssey (Stanley Kubrick, 1968), Acossado (Jean-Luc Godard, 1960), A Dama do Lotação (Neville de Almeida, 1978), Aguirre, a Cólera dos Deuses (Werner Herzog, 1972), A Ilha dos Prazeres Proibidos (Carlos Reichenbach, 1979), Alien (Ridley Scott, 1979), Amor à flor da pele (Wong Kar-Wai, 2000), A Mosca (David Cronenberg, 1986), A Negra de... (Ousmane Sembene, 1966), Apocalypse Now (Francis Ford Coppola, 1979), Assassination Nation (Sam Levinson, 2018), A Trip to the Moon (George Méliès, 1902), Babe the Sheep-Pig (Chris Noonan, 1995), Bacurau (Juliano Dornelles; Kleber Mendonça Filho, 2019), Blade runner (Ridley Scott, 1982) Buena Vista Social Club (Wim Wenders, 1999), Bye Bye Africa (Mahamet-Saleh Haroun, 1999),



UFES

Cabra Marcado Para Morrer (Eduardo Coutinho, 1984), Canoa (Felipe Cazals, 1975), Carlota Joaquina, Princesa do Brasil (Carla Camurati, 1995), Central do Brasil (Walter Salles, 1998), Chambre 666 (Wim Wenders, 1982), Cidadão Kane (Orson Welles, 1941), Cidade de Deus (Fernando Meirelles; Kátia Lund, 2002), Cidade dos sonhos (David Lynch, 2001), Crash: Estranhos Prazeres (David Cronenberg, 1996), Crepúsculo dos Deuses (Billy Wilder, 1950), Dark City (Alex Proyas, 1998), Decameron (Pier Paolo Pasolini, 1971), Deus e o Diabo na Terra do Sol (Glauber Rocha, 1964), Dez (Abbas Kiarostami, 2002), Dona Flor e Seus Dois Maridos (Bruno Barreto, 1976), E Sua Mãe Também (Alfonso Cuarón, 2001), Eraserhead (David Lynch, 1977), Era uma Vez em Tóquio (Yasujiro Ozu, 1953), Ganga Zumba (Cacá Diegues, 1963), História(s) do cinema. (Jean-Luc Godard, 1988), Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida (Steven Spielberg, 1981), Intolerância (D.W. Griffith, 1916), It Follows (David Robert Mitchell, 2014), Johnny Guitar (Nicholas Ray, 1954), Jurassic Park (Steven Spielberg, 1993), Ladrões de Bicicleta (Vittorio De Sica, 1948), Laranja Mecânica (Stanley Kubrick, 1971), Les Quatre Cents farces du diable (George Méliès, 1906), Limite (Mario Peixoto, 1931), Línguas Desatadas (Marlon Riggs, 1989), Mad Max (George Miller, 1979), Matrix (Lana Wachowski; Lilly Wachowski, 1999), Metropolis. (Fritz Lang, 1926), Meu Tio (Jacques Tati, 1958), Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos (Pedro Almodóvar, 1988), Nanook, o Esquimó (Robert J. Flaherty, 1922), Nausicaä do Vale do Vento (Hayao Miyazaki, 1984), Night of the Living Dead (George A. Romero, 1968), No Skin Off My Ass (Bruce LaBruce, 1991), No Tempo das Diligências (John Ford, 1939), Nowhere (Gregg Araki, 1997), O Bandido da Luz Vermelha (Rogério Sganzerla, 1968), O Encouraçado Potemkin (Sergei M. Eisenstein, 1925), O Enigma de Kaspar Hauser (Werner Herzog, 1974), O Império dos Sentidos (Nagisa Ōshima, 1976), O Gabinete do Dr. Caligari (Robert Wiene, 1920), O Grande Ditador (Charles Chaplin, 1940), O Pagador de Promessas (Anselmo Duarte, 1962), O Poderoso Chefão (Francis Ford Coppola, 1972), O Sétimo Selo (Ingmar Bergman, 1957), Os Incompreendidos (François Truffaut, 1959), Ó, Sol (Mohamed Abid Hondo, 1967), Os Pássaros (Alfred Hitchcock, 1963), Os Sete Samurais (Akira Kurosawa, 1954), O Silêncio dos Inocentes (Jonathan Demme, 1991), Paris is Burning (Jennie Livingston, 1990), Persona (Ingmar Bergman, 1966), Pink flamingos (John Waters, 1972), Psycho (Alfred Hitchcock, 1960), Quanto Mais Quente Melhor (Billy Wilder, 1959), Querelle (Rainer Werner Fassbinder, 1982), Roma, Cidade Aberta (Roberto Rossellini, 1945), Sai da Frente (Abílio Pereira de Almeida; Tom Payne, 1952), Salò, ou os 120 Dias de Sodoma (Pier Paolo Pasolini, 1975), Santa Sangre (Alejandro Jodorowsky, 1989), Sátántangó (Béla Tarr, 1994), Sinfonia da Negrópole (Juliana Rojas, 2014), Shortbus (John Cameron Mitchell, 2006), Solaris (Andrei Tarkóvski, 1972), Sonhos (Akira Kurosawa; Ishirô Honda, 1990), Steamboat Willie (Ub Iwerks; Walt Disney, 1928), Supiria (Luca Guadagnino, 2018), Suspiria (Dario Argento, 1977), Stalker (Andrei Tarkosvski, 1979), Tatuagem (Hilton Lacerda, 2013), Tempos Modernos (Charles Chaplin, 1936), Terra em Transe (Glauber Rocha, 1967), The Doom Generation (Gregg Araki, 1995), The Gold Rush (Charles Chaplin, 1925), The Great Train Robbery (Edwin S. Porter, 1903), The rock horror picture show (Jim Sharman, 1975), Três Homens em Conflito (Sergio Leone, 1966), Totally Fucked Up (Gregg Araki, 1993), Tubarão (Steven Spielberg, 1975), Tudo Sobre Minha Mãe (Pedro Almodóvar, 1999), Um Cão Andaluz (Luis Buñuel; Salvador Dalí, 1929), Um Corpo que Cai (Alfred Hitchcock, 1958), Um Homem com uma Câmera (Vertov, 1929), Vidas Secas (Nelson Pereira dos Santos, 1963), Videodrome (David Cronenberg, 1983).

Cronograma

Unidade I

21/08 Aula 1: Apresentação do programa da disciplina e métodos avaliativos. Apresentação da



UFES

turma. O papel do editor.

28/08 Aula 2: Leitura e debate de texto introdutório:

MARTIN, Marcel. “As características fundamentais da imagem fílmica”. In: **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990, pp. 27-33.

04/09 Aula 3: Leitura e debate:

ANDREW, J. Dudley. “Parte I: a tradição formativa”; “Parte II: teoria realista do cinema”. In: **As principais teorias do cinema – uma introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, pp. 25-150.

11/09 Aula 4: Leitura e debate:

ARAUJO, M. Negociações do real entre a fenomenologia e a filmologia. **Faces da História**, v. 9, n. 1, p. 245-264, 27 jun. 2022.

MONTEIRO, Paulo Filipe. Fenomenologias do Cinema. **Revista de Comunicação e Linguagens 23**, O que é o cinema?, 1996, Edições Cosmos, Lisboa, pgs 61-112.

Unidade II

18/09 Aula 5: Leitura e debate:

XAVIER, Ismail. “Capítulo 1”. In: **O olhar e a cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo**, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 31-128.

25/09 Aula 6: Leitura e debate:

BAZIN, A. “O mito do cinema total”; “A evolução da linguagem cinematográfica”; “Montagem proibida”. In: **O Cinema: Ensaios**. Trad. Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

02/10 Aula 7: Leitura e debate:

DEL VALLE DÁVILA, I.. O conceito de "novidade" no projeto do Nuevo Cine Latinoamericano. **Estudos Históricos** (Rio de Janeiro), v. 26, n. 51, p. 173–192, jan. 2013.

09/10 Aula 8: Leitura e debate:

LUNA, Rafael. “A problemática definição de gêneros nacionais”. In: **Revista Filme Cultura N.º 61**.

16/10 Aula 9: Leitura e debate: AUMONT, J. Pode um Filme Ser um Ato de Teoria?. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 33, n. 1, 2008.

MACHADO, Arlindo. O filme-ensaio. In: **Concinnitas**. v. 2. n. 5. Rio de Janeiro: UERJ, 2003.

Unidade III

23/10 Aula 10: Leitura e debate:

DUBOIS, Philippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Luiz Claudio da Costa (org.). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria: FAPERJ, 2009, pp. 179-216.

30/10 Aula 11: Leitura e debate:

CARVALHO, N. DOS S.; DOMINGUES, P.. A representação do negro em dois manifestos do



UFES

cinema brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 377–394, jan. 2017.

06/11 Aula 12: Leitura e debate:

NAZARIO, L. O outro cinema. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 94–109, 2007. DOI: 10.17851/2317-2096.16.2.94-109.

RICH, B. R. (2015). New Queer Cinema – Versão da diretora. In: Murari, L., Nagime, M. **New Queer Cinema**: cinema, sexualidade, política. São Paulo: Caixa Cultural, 18-29.

13/11 Aula 13: Apresentação de trabalhos em grupo.

20/11 Aula 14: Apresentação de trabalhos em grupo.

27/11 Aula 15: Encerramento da disciplina. Entrega do artigo final. Prova final.